

## **Aplicações Digitais e Ferramentas Úteis para Emergências**

### **Introdução**

As tecnologias digitais desempenham um papel cada vez mais relevante na preparação e resposta a situações de emergência. Os dispositivos móveis permitem aceder rapidamente a informação, contactar familiares, receber alertas e consultar orientações emitidas pelas autoridades.

Quando utilizadas de forma adequada, estas ferramentas podem contribuir para aumentar a segurança e a capacidade de resposta das famílias.

---

### **O Papel das Tecnologias Digitais**

As tecnologias digitais podem apoiar:

- O acesso à informação oficial;
  - A comunicação familiar;
  - A localização de pessoas;
  - A navegação em situações de emergência;
  - A gestão de contactos importantes.
- 

### **Aplicações Meteorológicas e de Monitorização**

As aplicações meteorológicas permitem acompanhar condições atmosféricas adversas e avisos emitidos pelas autoridades.

Exemplos:

- IPMA
- Windy
- MeteoAlarm

Estas aplicações podem contribuir para uma melhor preparação perante fenómenos naturais.

---

### **Sistemas de Alerta e Informação Oficial**

Os cidadãos devem privilegiar:

- Websites oficiais;
- Aplicações institucionais;
- Redes sociais verificadas de entidades públicas.

A informação oficial deve constituir a principal referência durante uma emergência.

---

## **Google Maps e Navegação**

As aplicações de navegação podem apoiar:

- Identificação de percursos alternativos;
- Localização de pontos de encontro;
- Orientação em deslocações de emergência.

É aconselhável descarregar previamente mapas offline.

---

## **Contactos ICE (In Case of Emergency)**

Os smartphones permitem configurar contactos de emergência acessíveis mesmo quando o dispositivo está bloqueado.

Estes contactos podem ser utilizados pelos serviços de emergência para informar familiares.

---

## **Localização Partilhada**

A partilha de localização pode facilitar o reencontro de familiares durante situações de crise.

A sua utilização deve respeitar princípios de privacidade e segurança.

---

## **Gestão da Energia dos Dispositivos**

Durante uma emergência podem ocorrer falhas no fornecimento de energia elétrica.

Recomenda-se:

- Manter os equipamentos carregados;
  - Dispor de powerbanks;
  - Reduzir o consumo desnecessário de bateria;
  - Priorizar comunicações essenciais.
- 

## **Exemplo Prático**

Após um sismo, as comunicações móveis encontram-se congestionadas.

Perante esta situação recomenda-se:

- Utilizar mensagens SMS;
- Evitar chamadas prolongadas;

- Consultar fontes oficiais;
- Preservar a bateria do equipamento.

Estas medidas contribuem para uma utilização mais eficiente dos recursos disponíveis.

---

### **Utilização Responsável das Tecnologias**

A cidadania digital implica utilizar as ferramentas tecnológicas de forma consciente e responsável.

É importante:

- Verificar a informação antes de partilhar;
  - Respeitar a privacidade dos outros;
  - Evitar a divulgação de conteúdos alarmistas;
  - Utilizar as tecnologias para apoiar a segurança coletiva.
- 

### **Conclusão**

As aplicações digitais e os dispositivos móveis podem constituir recursos valiosos em situações de emergência. Contudo, a sua eficácia depende da preparação prévia e da utilização responsável por parte dos cidadãos.

O desenvolvimento de competências digitais contribui para aumentar a autonomia, a segurança e a resiliência das famílias e comunidades.

---

### **Referências**

European Commission. (2022). The Digital Competence Framework for Citizens (DigComp 2.2).

UNESCO. (2023). Digital citizenship education handbook.

Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil. (2024). Medidas de autoproteção.  
<https://www.prociv.pt>